

2022

MID-YEAR MARKET REPORT





INDEX

- 1 | Referência para o Market Report Full Year 2021
- 2 | Invasão da Ucrânia, Taxa de Inflação, Taxas de Juro, Crédito, Combustíveis
- 3 | Dados ACAP/IMT com Valores Comparativos por Semestre
- 4 | Similar Web Dados Comparativos
- 5 | Procura/Dinâmica de Mercado
- 6 | Valores da Procura por Combustível
- 7 | Estudo Comparativo de Procura de Elétricos
- 8 | Os Mais Procurados por Combustível
- 9 | Valores de Procura por Segmento
- 10 | Os Mais Procurados por Segmento
- 11 | Preços Médio de Venda
- 12 | Preços Médio de Venda (por idade)
- 13 | Preços por Segmento
- 14 | Preços Like-For-Like
- 15 | Nissan Qashqai
- 16 | Mercedes-Benz
- 17 | Renault Clio
- 18 | Renault Megane
- 19 | Barómetro do Mercado Automóvel





CAVALEIROS DO APOCALIPSE: AFINAL NÃO ERAM SÓ QUATRO?

Durante o ano de 2021, foram quatro os fatores que impactaram a indústria automóvel: falta de semicondutores (com o redirecionamento da produção para outros sectores mais favoráveis durante a pandemia); falta de alumínio (com a decisão da China - maior produtor mundial de magnésio - em reduzir a sua produção); rutura das cadeias de abastecimento

(a intermitência de funcionamento provocada pelos vários confinamentos desfasados mundialmente, levaram a uma desordem no fornecimento de contentores marítimos); aumento dos preços da eletricidade (com as políticas de substituição de fontes tradicionais de produção, como, por exemplo, o fecho de centrais a carvão ou nucleares).

QUER SABER MAIS SOBRE O ANO DE 2021

VISITAR BLOG





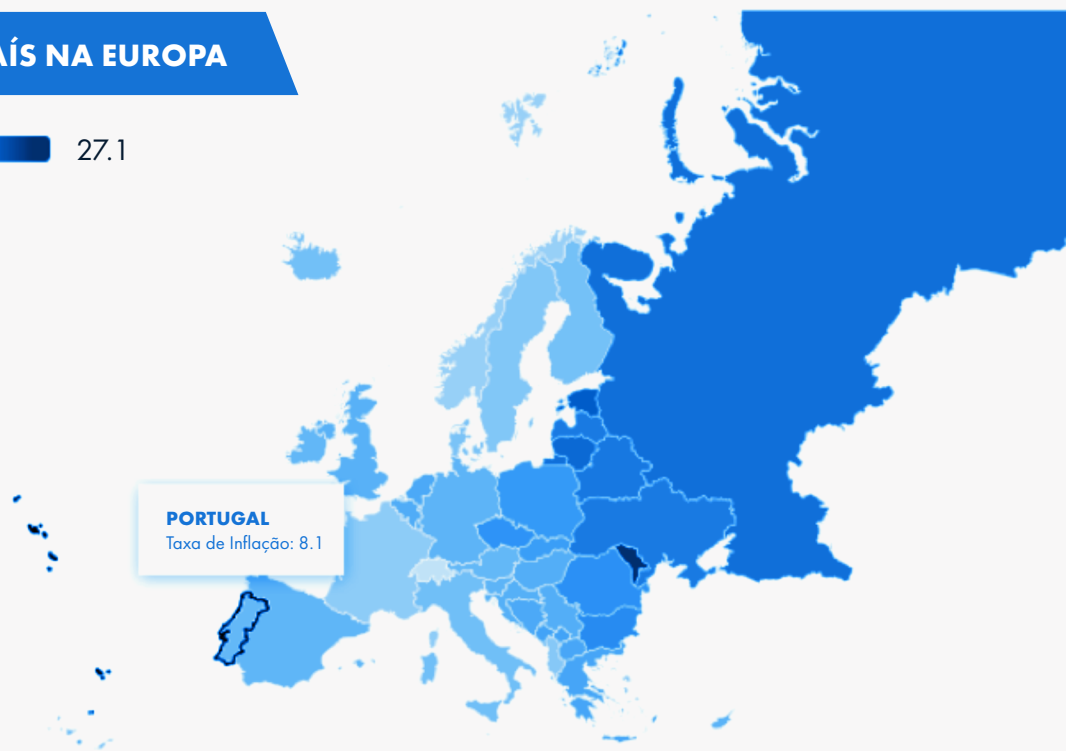
UM 5º CAVALEIRO À ESPREITA: HARRY TRUMAN E A INFLAÇÃO

Supostamente, Harry Truman, o 33º Presidente dos Estados Unidos da América, frustrado no final de uma reunião com economistas, terá dito que só convidaria economistas com apenas uma mão. Na base desta afirmação terá estado a frase tão frequentemente utilizada por economistas “On the one hand... On the other hand” (“Por um lado isto...Por outro lado aquilo...”).

Bem antes da Invasão da Ucrânia no final de Fevereiro de 2022, a inflação - 5º Cavaleiro do Apocalipse, comumente definida como uma subida generalizada e sustentada dos preços dos bens e serviços consumidos pelas famílias, já dividia economistas. Por um lado, a inflação poderá ser permanente (longo prazo), por outro lado poderá ser temporária (curto/médio prazo). Estima-se que a inflação para Portugal em Junho/2022 estará acima dos 8%.

TAXAS DE INFLAÇÃO POR PAÍS NA EUROPA

Percentagem | 1.5  27.1



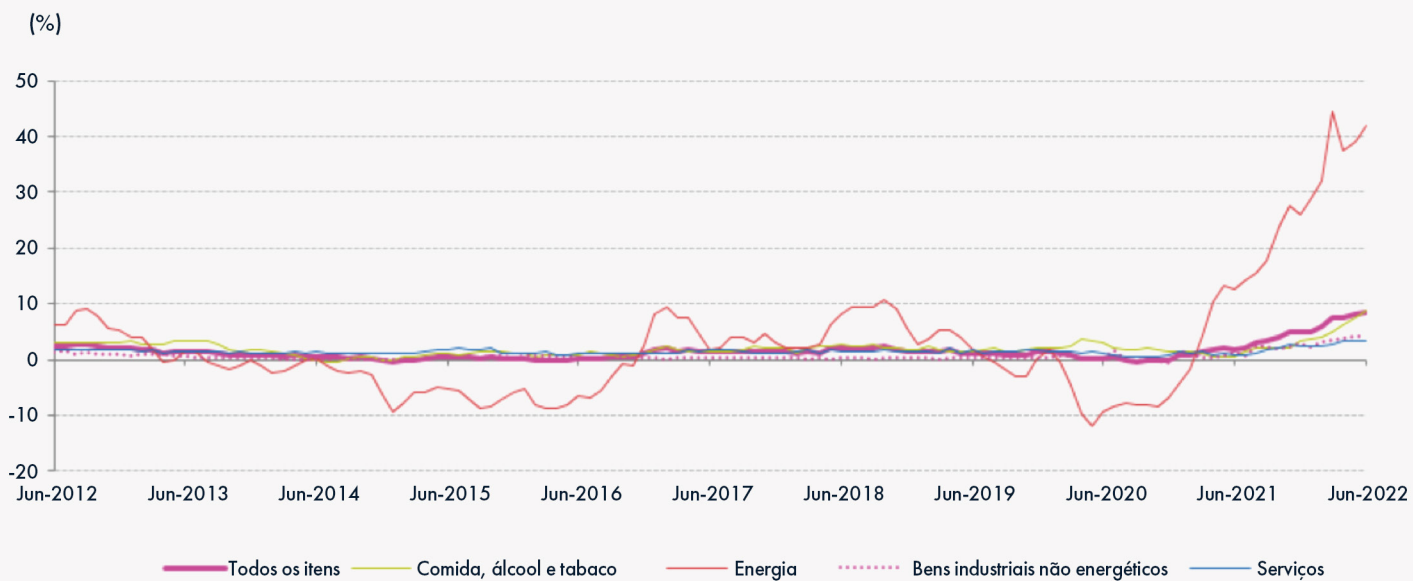
Fonte: Trading Economics, Eurostat
Com base nas últimas estimativas disponíveis
(abril-maio de 2022)

A discussão leva a um leque de argumentos para ambos os lados. Mas a verdade é que ninguém sabe o futuro comportamento dos agentes económicos envolvidos nesta equação: bancos centrais, governos, famílias e empresas. Para grande parte dos economistas e governos, como podemos ver no gráfico abaixo, (inflação Anual da Área do Euro e Seus Principais Componentes) a maior componente da inflação deve-

se ao aumento dos preços da energia provocado pela Invasão da Ucrânia. Neste momento, o conflito parece não ter uma data de fim anunciada, no entanto, como podemos verificar no gráfico abaixo (Crude OIL Brent), por razões ainda muito difusas mas aparentemente relacionadas com o alerta para uma recessão mundial, o petróleo iniciou uma queda sustentada, o que poderá contribuir para a redução da inflação.

INFLAÇÃO ANUAL DA ÁREA DO EURO E SEUS PRINCIPAIS COMPONENTES

JUNHO DE 2012 - JUNHO DE 2022 (ESTIMADO)



Fonte: Eurostat (código de dados online: prc_hicp_manr)

CRUDE OIL BRENT (USD/BBL)

107.02 + 0.13 (+ 0.12%)





CRÉDITO: 5º OU 6º CAVALEIRO?

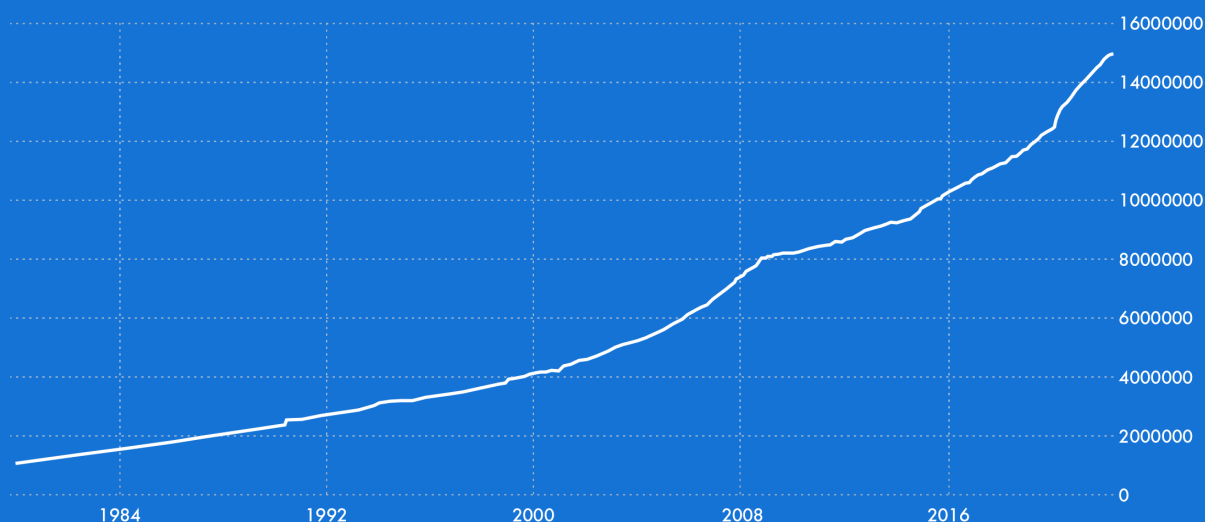
Como referido anteriormente, os receios inflacionistas surgiram com maior destaque durante o ano de 2021 (embora com muitos alertas após a crise de 2008 e como foi, aparentemente, solucionada).

A manutenção de taxas de juro artificialmente baixas, com taxas directoras negativas, bem como o programa

de compra de dívidas soberanas levado a cabo pelos bancos centrais, comprada com a impressão/emissão de mais moeda.

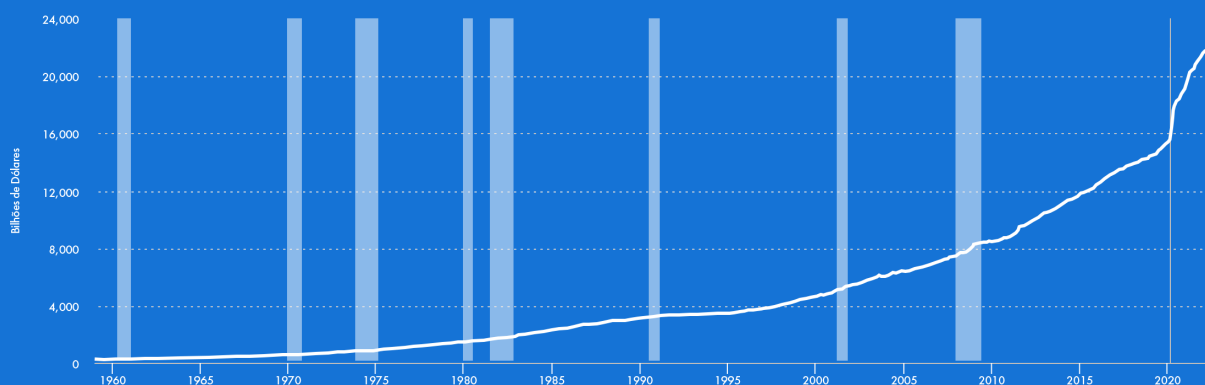
Esta impressão de mais moeda acabaria sempre por significar mais moedas disponível nos mercados (e alguns em particular, como o imobiliário e financeiro), e como podemos ver nos gráficos abaixo, (“Oferta de crédito na zona Euro”; “Oferta de crédito nos EUA”), tanto nos Estados Unidos como na Zona Euro, tanto na crise de 2008 e mais recentemente como resposta à crise pandémica.

OFERTA DE CRÉDITO NA ZONA EURO



Fonte: TRADINGECONOMICS.COM | EUROPEAN CENTRAL BANK

OFERTA DE CRÉDITO NOS EUA



As áreas sombreadas indicam recessões nos EUA.

Fonte: Board of Governors of the Federal Reserve System (US)

Milton Friedman, Prémio Nobel da Economia em 1976, disse “A inflação sempre e em toda a parte é um fenómeno monetário” alertando para o facto que a inflação é, primordialmente, uma escolha política. Concordando ou não, os Bancos Centrais já anunciaram duas medidas fundamentais: aumentos das taxas de juro e o fim (ou redução) do programa de compra de dívida soberana, significando as duas um

abrandamento significativo na emissão de moeda. Tais decisões parecem estar já a ter impacto nos Estados Unidos, com a taxa derivada de inflação esperada a 5 anos a iniciar uma tendência decrescente desde meados de Março de 2022.

No entanto, a velocidade deste ajustamento depende sempre do comportamento das famílias e empresas, das suas decisões de consumo, investimento e salários.

TAXA DE INFLAÇÃO DE EQUILÍBRIO DE 5 ANOS



As áreas sombreadas indicam recessões nos EUA

Fonte: Federal Reserve Bank of St. Louis

As consequências para a indústria automóvel são bem claras. Diretamente, o aumento das taxas de juro na concessão de crédito, aliado ao próprio aumento do preço dos automóveis, levará a uma consequente redução da procura. Invariavelmente, todas as outras medidas, parecem levar a menor procura no curto/

médio prazo: seja por via do continuado aumento da inflação, reduzindo o rendimento real das famílias; seja por via da necessidade de reequilíbrio orçamental do Estado, com a alteração dos programas de compras de activos, que poderão conduzir a impostos mais elevados e/ou redução de investimento/despesa pública.

O FINANCIAMENTO ESTÁ A ABRANDAR

FINANCIAMENTO	YTD	JUNHO	ANO COMPLETO
CRÉDITO PESSOAL	+49%	+27%	1,0MM€
AUTOMÓVEL	+17%	-9%	2,7MM€
MOTO	+39%	+5%	0,07MM€
NOVOS	-7%	-23%	0,9MM€
USADOS	+28%	-2%	1,7MM€

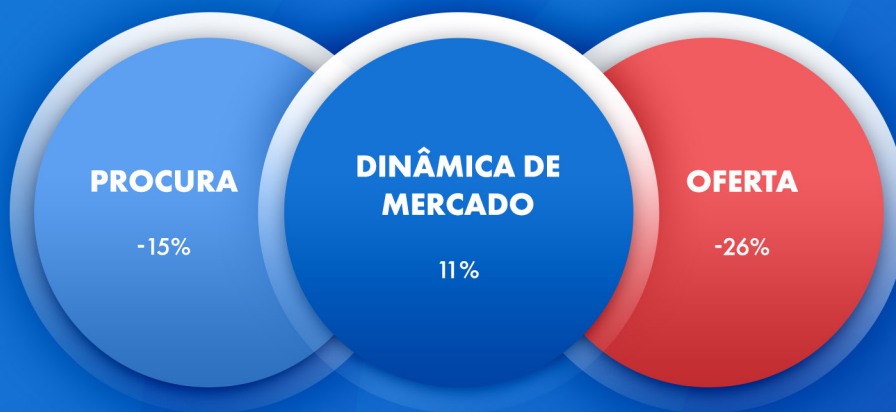


DINÂMICA DE MERCADO DE USADOS

Apesar de todas as condicionantes que parecem afetar a procura no mercado de automóveis usados, a dinâmica de mercado homologa, no primeiro semestre de 2022 vs 2021, apresenta um valor positivo de +11%. Tal significa que a procura refletida no Standvirtual, através da contabilização de mensagens e chamadas, continua a superar a quantidade oferecida. Embora seja um valor positivo no curto prazo, a procura diminuiu apenas 15%, quando comparada com uma

diminuição elevada da oferta em 26%. Cenário que contrasta com períodos anteriores, sendo em que é o primeiro em que a queda da oferta é superior à queda da procura.

Tal acontecimento combina, por um lado, um semestre de 2021 com bastante oferta mas, por outro lado, as crescentes dificuldades no abastecimento do sector de usados, pressionando cada vez mais o stock oferecido.



	PROCURA	DINÂMICA	OFERTA
VS 2020 H1	-18%	-5%	-13%
VS 2019 H1	-24%	-14%	-10%

Todos os meses publicamos no Panorama do Mercado Automóvel, esta Dinâmica de Mercado desagregada

por Idade, Segmento e Combustível, podendo ser [consultado aqui](#)





OFERTA E PROCURA PRESSIONAM STOCKS

USADOS

As dinâmicas do sector de usados em Portugal já são bem conhecidas. O mercado depende fortemente das vendas de novos automóveis e, em menor escala, da importação.

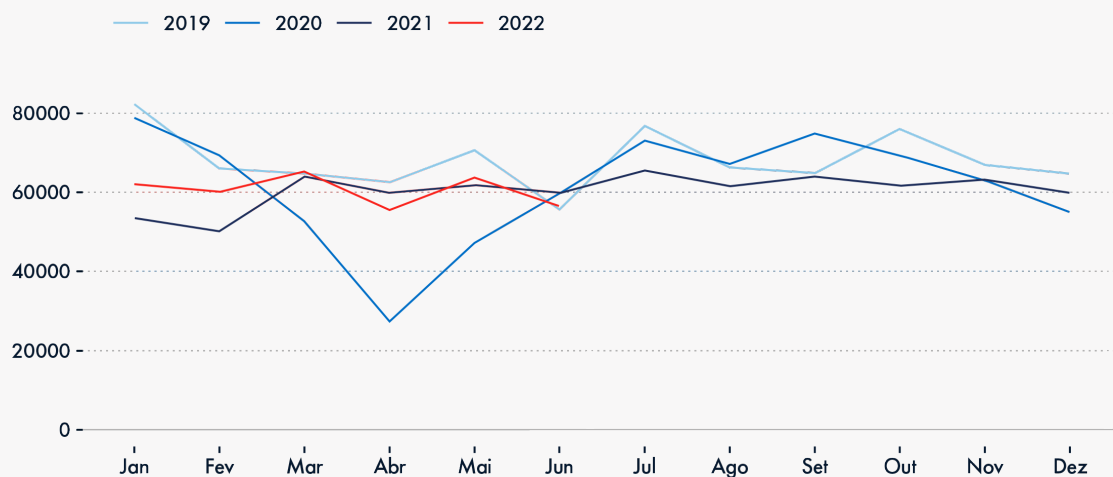
Em termos evolutivos, as transferências de propriedade de Automóveis Ligeiros, neste primeiro semestre, cresceram +5.5% face ao período homólogo de 2021 mas caíram -11.8% face ao de 2019.

1º SEMESTRE



LIGEIOS DE PASSAGEIROS

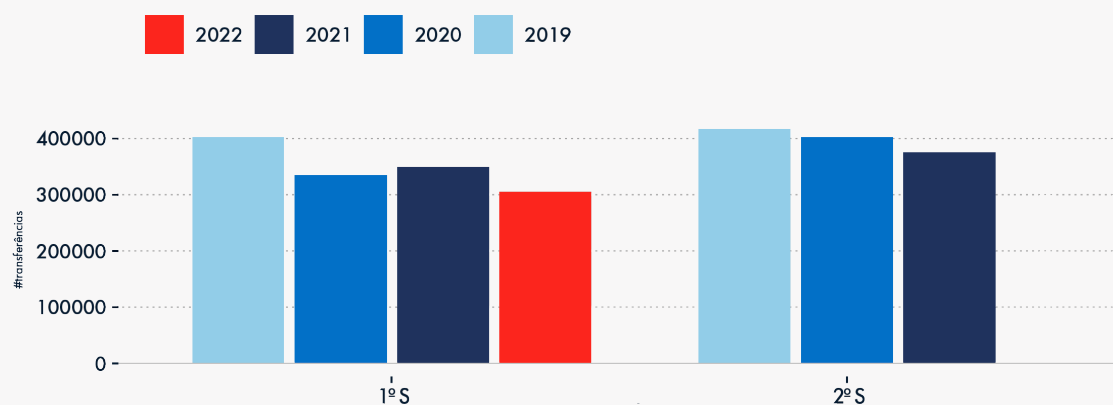
TRANSFERÊNCIAS DE PROPRIEDADE



Fonte: Motordata.pt - ACAP - IMT

TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE

LIGEIOS DE PASSAGEIROS - VEÍCULOS MATRICULADOS



Fonte: ACAP/IMT

Desta forma, o mercado continua a funcionar sobretudo assente nos stocks existentes que não conseguem ser repostos pela redução de vendas de novos automóveis.

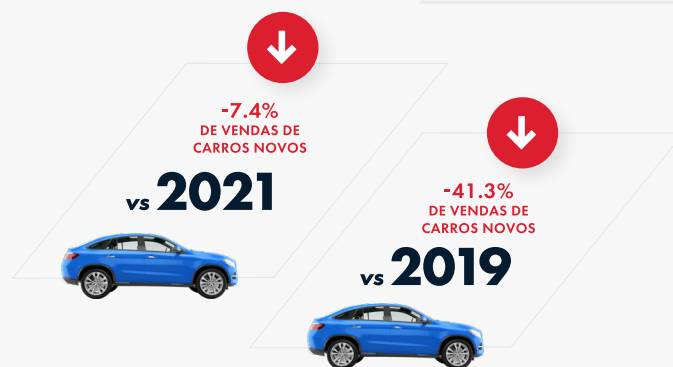
NOVOS

O mercado de novos continua a desacelerar tendo-se matriculado menos -41.3% neste primeiro semestre do que em período homólogo de 2019 e menos -7.4% do que 2021.

Historicamente, as vendas de novos são mais elevadas no primeiro semestre do que no segundo. Neste momento, não há indicações que esta sazonalidade não se mantenha. No entanto, os vários grupos de fabricantes parecem ter algumas visões distintas sobre a evolução durante o que resta de 2022.

Por um lado, porque podem estar efectivamente a aumentar a sua capacidade produtiva que, aliada à existência de avultadas encomendas em espera,

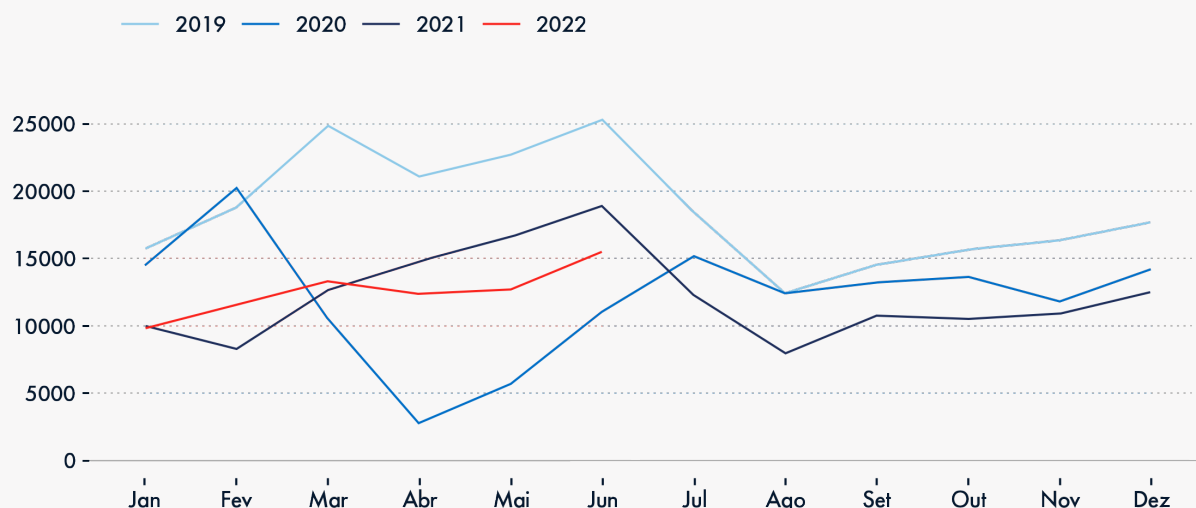
1º SEMESTRE



poderão proporcionar um aumento de vendas contra-sazonal. Por outro lado, podem não estar realmente a conseguir resolver os problemas da cadeia de abastecimento.

NOVOS - LIGEIOS DE PASSAGEIROS

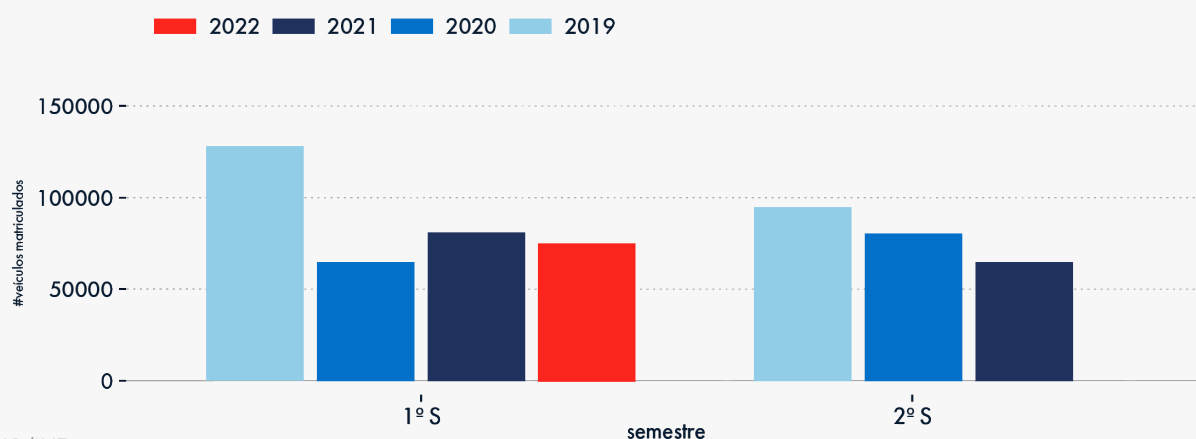
VEÍCULOS MATRICULADOS - ROM



Fonte: Motordata.pt - ACAP - IMT

AUTOMÓVEIS NOVOS

LIGEIOS DE PASSAGEIROS - VEÍCULOS MATRICULADOS



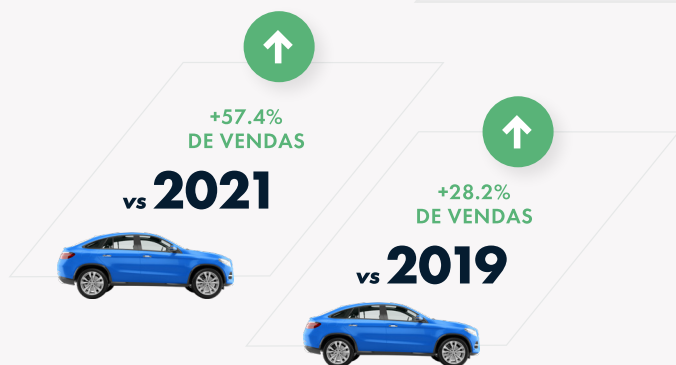
Fonte: ACAP/IMT

IMPORTADOS

A importação está a conseguir reforçar-se como alternativa ao mercado dos novos.

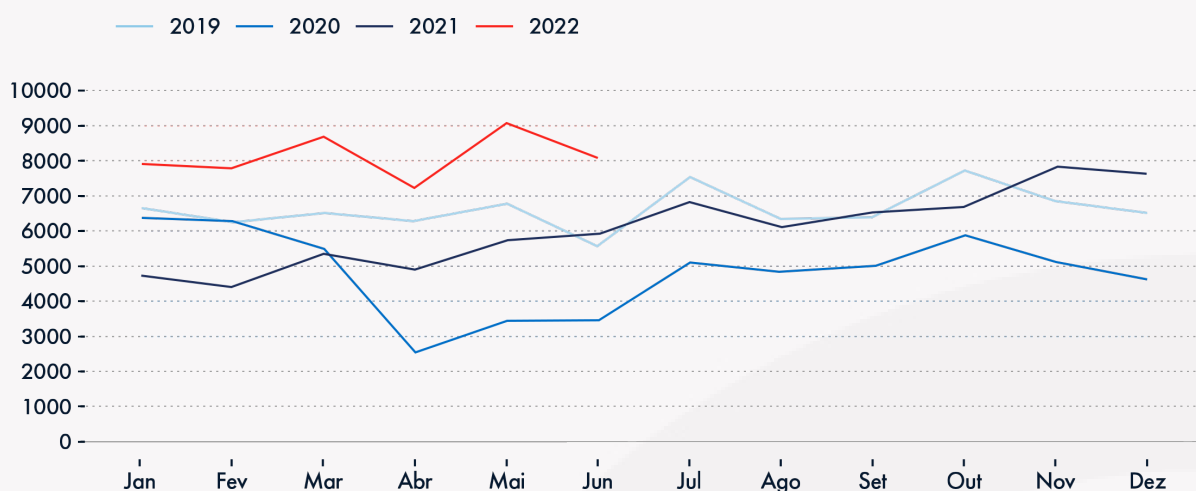
Numa clara tendência de aumento desde o 2.º semestre de 2020, a importação de veículos os crescimento homólogo, neste primeiro semestre, foi de +57.4% em relação a 2021 e +28.2% em relação ao de 2019.

1º SEMESTRE



LIGEIOS DE PASSAGEIROS IMPORTADOS

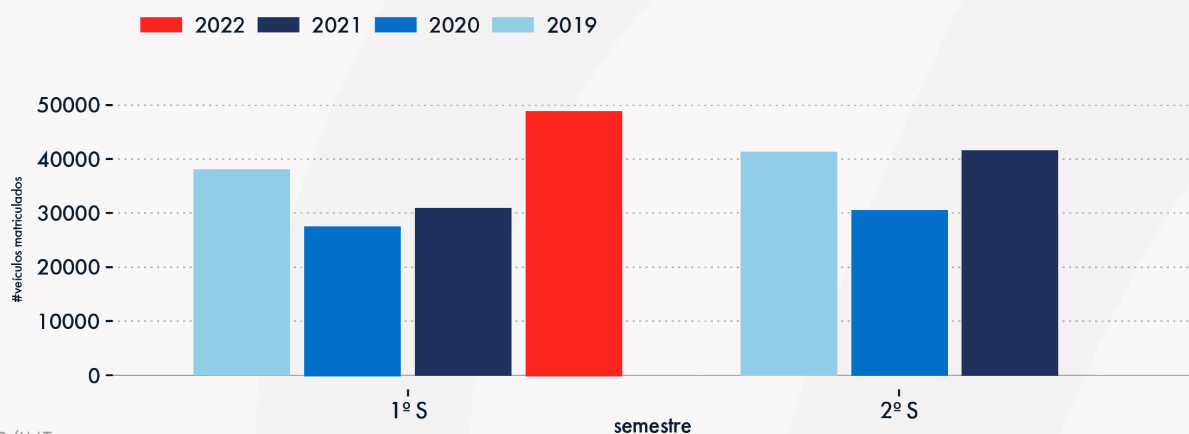
VEÍCULOS MATRICULADOS



Fonte: Motordata.pt - ACAP - IMT

AUTOMÓVEIS IMPORTADOS

LIGEIOS DE PASSAGEIROS - VEÍCULOS MATRICULADOS



Fonte: ACAP/IMT



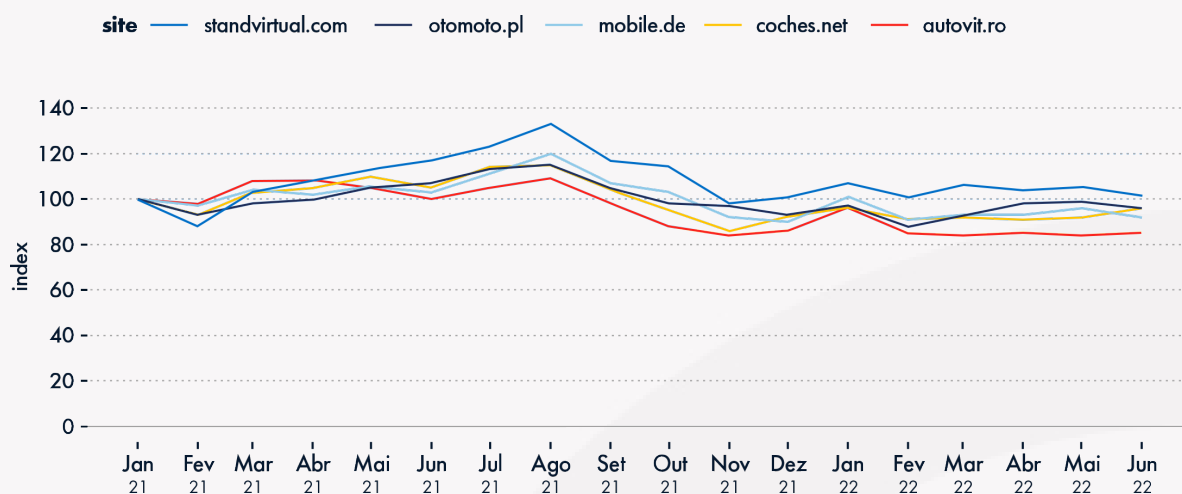


A procura parece não dar tréguas e também continua a pressionar os stocks. Em dados fornecidos pelo site independente SimilarWeb.Com, quando comparando

os maiores sites europeus de classificados automóveis, o Standvirtual é aquele que mantém o seu nível de visitantes ao longo dos últimos 18 meses.

VISITANTES ÚNICOS POR MÊS

COMPARAÇÃO COM OS PRINCIPAIS SITES EUROPEUS | JANEIRO 2021 = INDEX 100

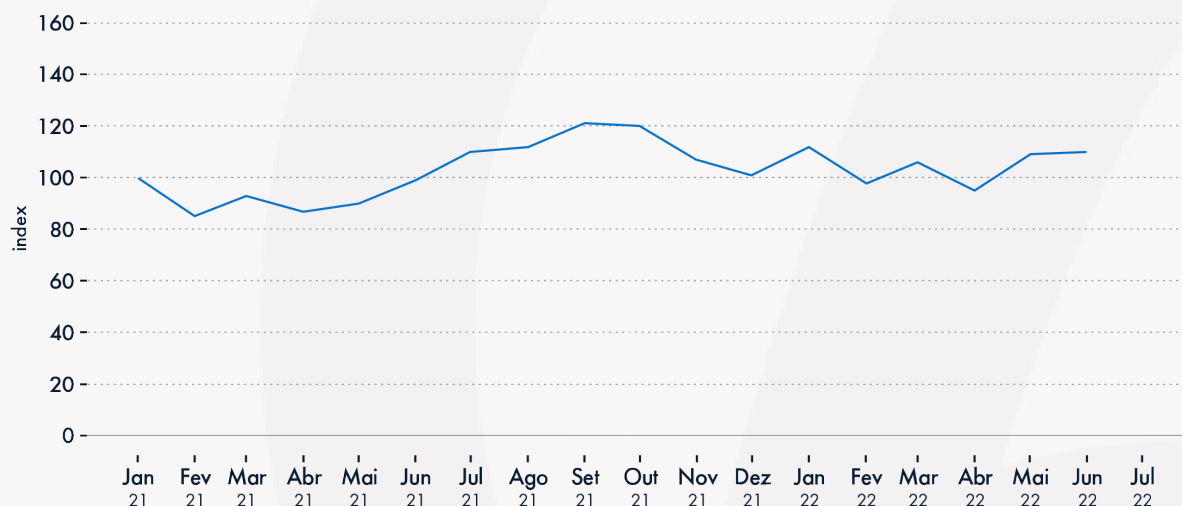


Fonte: similarweb.com

Tal volume de visitantes únicos, reflecte-se num aumento relativo da procura em relação aos anúncios existentes em +10%.

PROCURA POR ANÚNCIO ACTIVO

MENSAGENS E CHAMADAS | JANEIRO 2021 = INDEX 100



Fonte: Standvirtual.com



INVASÃO DA UCRÂNIA, MERCADO AUTOMÓVEL E STANDVIRTUAL

Com a Invasão da Ucrânia, os reflexos no sector automóvel fizeram-se sentir sobretudo nos combustíveis. Logo após a invasão, as notícias multiplicaram sobre uma escalada sem precedentes dos preços dos combustíveis fósseis.

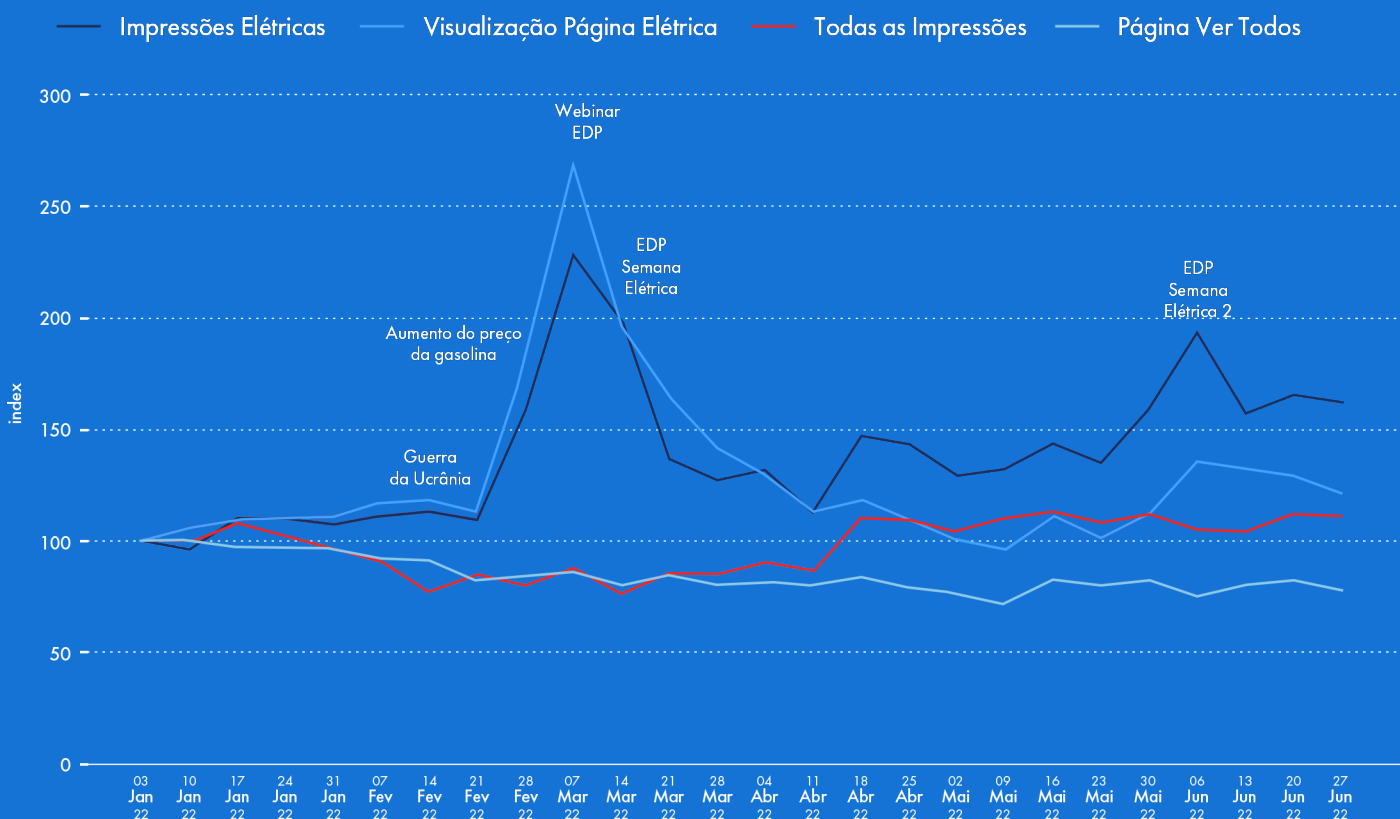
Notícia após notícia, e com os preços a efectivamente aumentarem nos postos de abastecimento, a procura rapidamente se focou na busca de alternativas.

Apesar da parceria do Standvirtual com a EDP, com

o objectivo de promover a mobilidade eléctrica, que naturalmente propicia maior atenção para os anúncios de automóveis eléctricos, com, num primeiro momento, a invasão a provocar um aumento da procura em 250% em Fevereiro e Março mas, num segundo momento, a promoção de eléctricos a fazer-se sentir também em altura da 2ª Electric Week EDP, no início de Junho 2022.

CARROS ELÉTRICOS E TODOS OS TIPOS DE MÉTRICAS DE TRÁFEGO DE COMBUSTÍVEL

PRIMEIRA SEMANA DE JANEIRO DE 2022



Fonte: Standvirtual - MPTA797

Tal reacção não é de estranhar. Percorrer 100kms num veículo eléctrico poderá ficar 6x mais barato do que um veículo a gasolina se o carregamento for realizado em

casa através de uma tarifa bi-horária. Além disso, as portagens são mais baratas.

QUANTO CUSTA PERCORRER 100KM NUM VEÍCULO ELÉTRICO

COMPARAÇÃO COM UM VCI - VEÍCULO DE COMBUSTÃO INTERNA



Preços com IVA incluído

Valores atualizados mensalmente a partir de um modelo criado pela UVE | Junho 2022

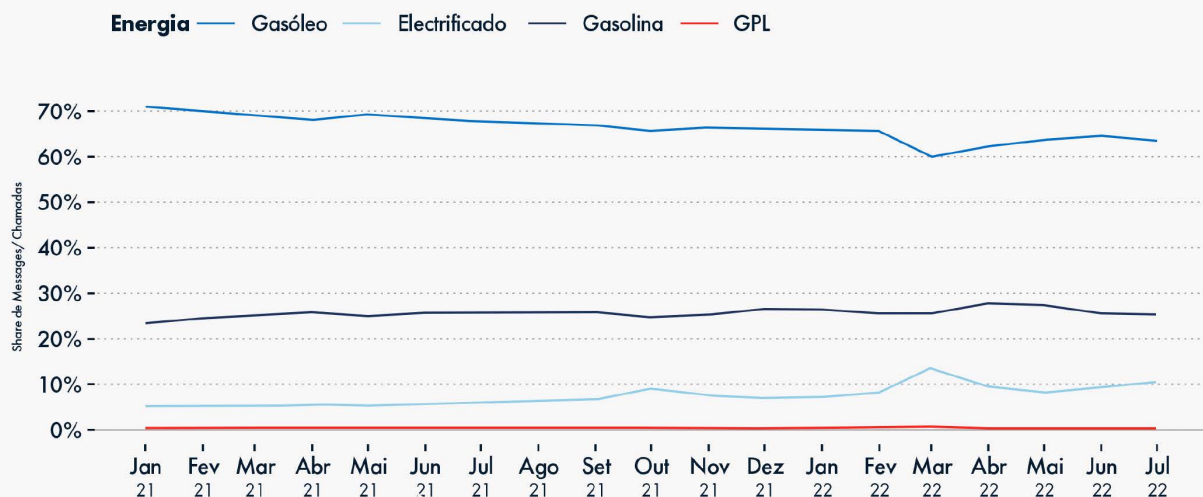
Fonte: UVE

Por estes mesmos motivos, a procura no Standvirtual tem vindo a alterar-se nestes últimos 18 meses, com a quota

de procura de Electrificado a subir de 5% para 10% e Gasóleo de cair de 71% para 63%.

PROCURA POR TIPO DE ENERGIA

LIGEIROS DE PASSAGEIROS (NÃO INCLUI ELECTRIC WEEK)




Fonte: Standvirtual.com




OS MAIS PROCURADOS POR COMBUSTÍVEL


ELÉTRICOS

		2022	2021	↑ ↓
1	Renault Zoe	16.40%	23.51%	↓
2	Nissan Leaf	13.60%	13.14%	↑
3	BMW i (todos)	8.93%	12.33%	↓
4	Tesla Model 3	8.71%	7.43%	↑
5	Tesla Model S	6.15%	8.78%	↓

GASÓLEO

		2022	2021	↑ ↓
1	BMW Serie 3	4.42%	4.91%	↓
2	Mercedes-Benz Classe C	4.02%	4.00%	↑
3	BMW Serie 5	3.68%	3.44%	↑
4	BMW Serie 1	3.62%	3.71%	↓
5	Mercedes-Benz Classe E	2.48%	-	-


GASOLINA

		2022	2021	↑ ↓
1	VW Golf	3.75%	3.25%	↑
2	Porsche 911 (todos)	2.81%	-	-
3	Renault Clio	2.71%	3.12%	↓
4	Smart ForTwo	2.57%	3.67%	↓
5	BMW Serie 3	1.94%	-	-




OS MAIS PROCURADOS POR COMBUSTÍVEL

HÍBRIDO GASOLINA

		2022	2021	↑ ↓
1	BMW i (todos)	10.36%	4.91%	↑
2	Porsche Panamera	8.75%	8.29%	↑
3	Porsche Cayenne	6.27%	5.47%	↑
4	BMW Serie 5	4.84%	-	-
5	Toyota C Hr	4.63%	-	-

HÍBRIDO DIESEL

		2022	2021	↑ ↓
1	Mercedes-Benz Classe E	24.32%	17.85%	↑
2	Mercedes-Benz Classe C	19.22%	16.98%	↑
3	Peugeot 508 Rxh	12.44%	17.58%	↓
4	Volvo V60	11.86%	13.57%	↓
5	Citroen DS5	10.77%	14.37%	↓

GPL

		2022	2021	↑ ↓
1	Dacia Sandero	8.92%	-	-
2	Nissan Juke	8.54%	-	-
3	Renault Clio	4.82%	-	-
4	Renault Captur	4.66%	-	-
5	Mercedes-Benz Classe C	4.27%	-	-



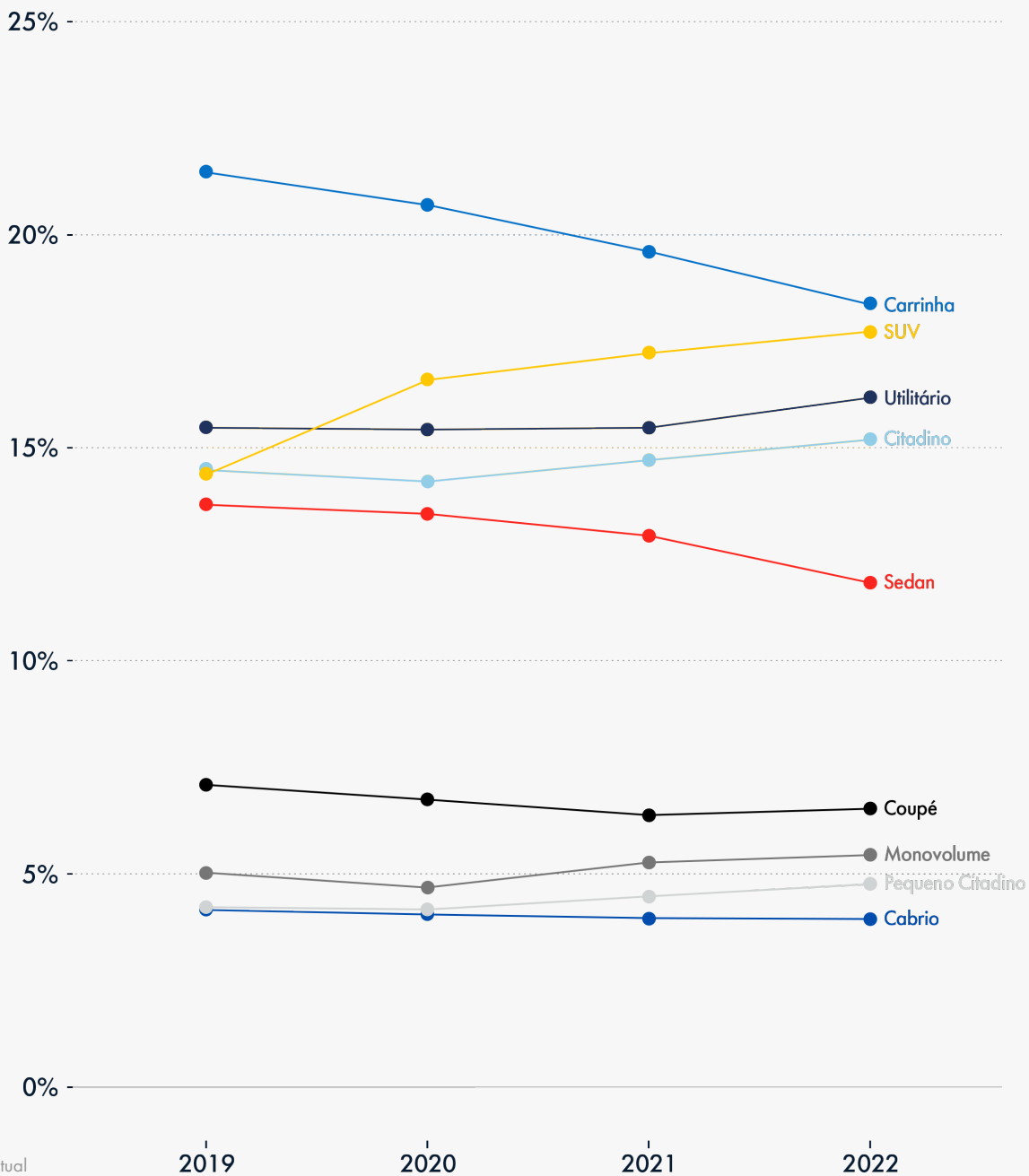
PROCURA POR SEGMENTO

As preferências dos utilizadores em termos de segmento continuam a acentuar as tendências verificadas ao longo dos últimos períodos, com os segmentos Carrinha

e Sedan em clara desaceleração dando lugar aos SUV, Citadino e Utilitário.

EVOLUÇÃO DA PROCURA

POR SEGMENTO




Fonte: Standvirtual






OS MAIS PROCURADOS POR SEGMENTO


SUV

		2022	2021	↑ ↓
1	Peugeot 3008	5.83%	6.16%	↓
2	Nissan Qashqai	5.38%	6.57%	↓
3	Porsche Cayenne	3.28%	-	-
4	Land Rover Evoque	3.16%	3.34%	↓
5	Renault Captur	2.87%	3.25%	↓

CABRIO

		2022	2021	↑ ↓
1	Mercedes Benz SLK	7.00%	7.33%	↓
2	Mini	5.85%	5.35%	↑
3	Porsche 911 (todos)	5.84%	-	-
4	BMW Série Z	4.63%	4.69%	↓
5	BMW Série 3	4.53%	5.15%	↓


COUPÉ

		2022	2021	↑ ↓
1	BMW Série 4	7.22%	6.96%	↑
2	BMW Série 3	6.47%	7.55%	↓
3	Porsche 911 (todos)	5.59%	-	-
4	BMW Série 1	5.24%	6.61%	↓
5	Mercedes-Benz Classe C	5.14%	5.87%	↓




OS MAIS PROCURADOS POR SEGMENTO


PEQUENO CITADINO

		2022	2021	↑ ↓
1	Smart ForTwo	28.68%	28.91%	↓
2	Fiat 500	9.79%	13.00%	↓
3	Citroen C1	4.71%	4.78%	↓
4	Fiat Panda	4.14%	3.99%	↑
5	Renault Twingo	3.42%	-	-

CITADINO

		2022	2021	↑ ↓
1	Renault Clio	9.30%	9.78%	↓
2	Mini Cooper	7.15%	5.86%	↑
3	Seat Ibiza	5.29%	5.72%	↓
4	VW Polo	4.87%	7.30%	↓
5	Opel Corsa	4.85%	6.31%	↓


CARRINHA

		2022	2021	↑ ↓
1	Mercedes-Benz Classe C	9.64%	8.86%	↑
2	BMW Serie 3	8.84%	9.09%	↓
3	BMW Serie 5	7.26%	6.95%	↑
4	Audi A4 Avant	5.61%	5.73%	↓
5	Renault Megane Sport Tourer	5.06%	5.73%	↓




OS MAIS PROCURADOS POR SEGMENTO


MONOVOLUME

		2022	2021	↑ ↓
1	Citroen C4 Grand Picasso	9.88%	8.62%	↑
2	Peugeot 5008	6.24%	7.28%	↓
3	Renault Scenic	6.06%	4.96%	↑
4	Ford S Max	5.54%	6.86%	↓
5	BMW Série 2	4.74%	-	-

UTILITÁRIO

		2022	2021	↑ ↓
1	Mercedes-Benz Classe A	7.94%	10.22%	↓
2	Renault Megane	4.08%	4.50%	↓
3	Nissan Leaf	4.02%	-	-
4	Seat Leon	3.80%	-	-
5	Audi A3 Sportback	3.79%	3.99%	↓

SEDAN

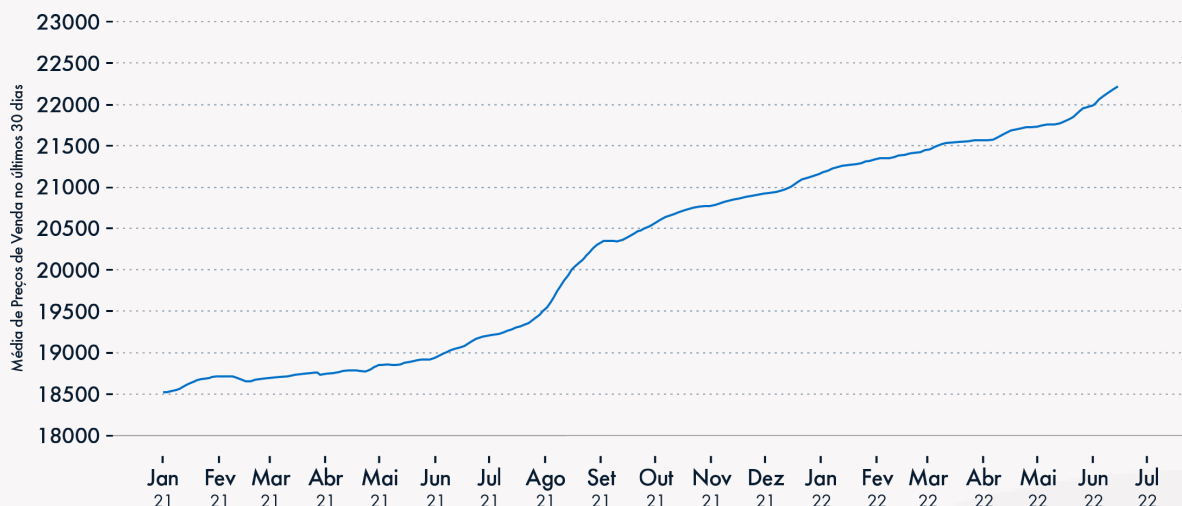
		2022	2021	↑ ↓
1	BMW Serie 5	9.06%	8.53%	↑
2	BMW Serie 3	6.73%	9.51%	↓
3	Mercedes-Benz Classe C	5.66%	7.01%	↓
4	Mercedes-Benz Classe E	4.90%	5.29%	↓
5	Mercedes-Benz Classe S	4.85%	-	-

Enquanto no final do primeiro trimestre de 2022, os preços de venda ao público pareciam dar sinais de abrandamento e até estagnação, no 2º trimestre, o

crescimento de preços iniciado em meados de 2021, acelerou novamente, atingindo +19% em referência a Janeiro de 2021.

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS

BASEADO NOS ANÚNCIOS DE COMERCIANTES PROFISSIONAIS



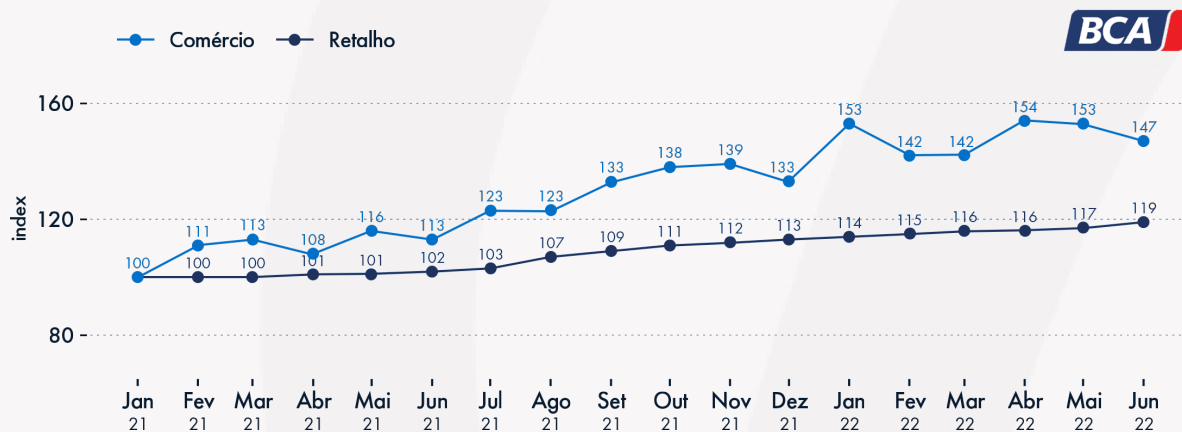
Fonte: Standvirtual

Como referido anteriormente, este aumento é consequência de uma procura consistentemente alta, a que a oferta não consegue corresponder. A dificuldade de abastecimento reflecte-se nos dados de venda a

comércio, quando os dados de leilão partilhados pela BCA mostra um aumentos de preços de revenda que que se cifra na ordem dos 47% vs Janeiro de 2021.

BARÓMETRO DO MERCADO AUTOMÓVEL

PREÇO DE RETALHO VS PREÇO A COMÉRCIO | JANEIRO/21 = 100



Fonte: Standvirtual e BCA

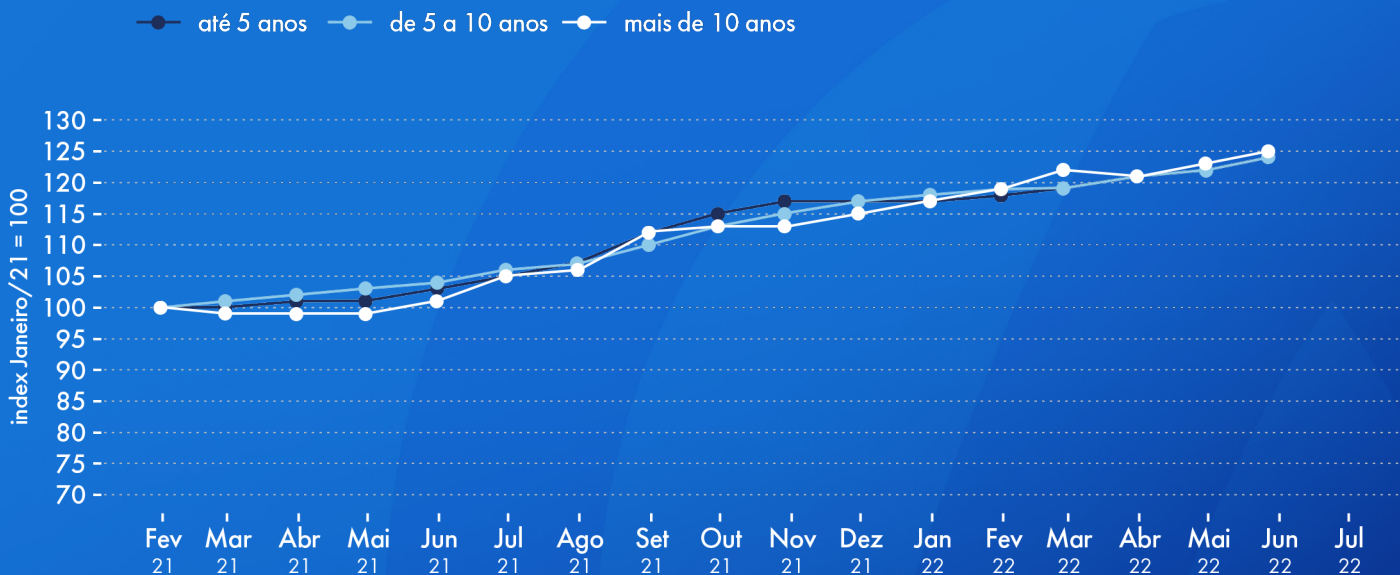


Quando desagregado por idade da viatura, este aumento de preço de venda a retalho é consistente em todos os segmentos. No entanto, embora ligeiramente, os veículos com mais de 10 anos, que nos inícios

de 2021 apresentavam menor pressão de preços, são aqueles que neste semestre se mostram mais pressionados.

BARÓMETRO DO MERCADO AUTOMÓVEL

PREÇO DE RETALHO POR IDADE DO VEÍCULO | JANEIRO/21 = 100



Fonte: Standvirtual

Nota: A diferença de variação entre Barómetro (+19%) e Barómetro por Idade de Veículo (mais próximo de 25% em todos segmentos) justifica-se pois o preço base (index = 100) é superior ao ponto base do Barómetro Por Idade.

Ao longo da série, a quantidade de anúncios em cada um dos segmentos altera-se, provocando este desfasamento. Neste caso em particular, o peso da quantidade de anúncios de viatura mais recentes era superior do que no final.



EVOLUÇÃO DE PREÇO



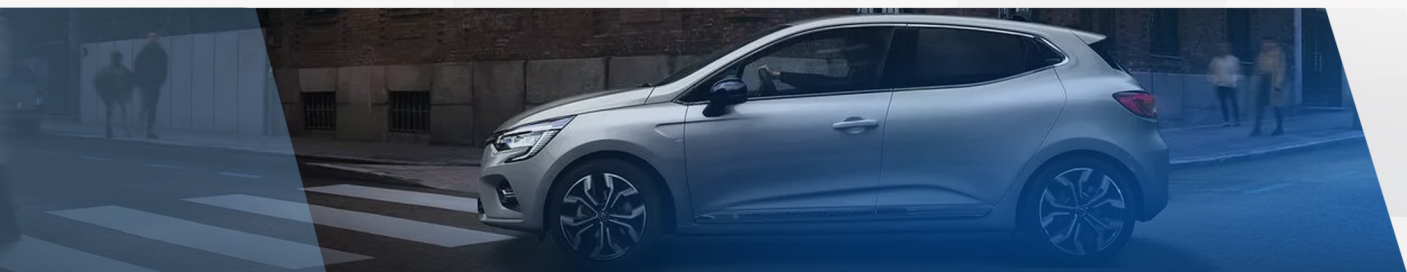
+21.9%

RENAULT MEGANE SPORT TOURER | DIESEL | 50 MIL KMS



+25.2%

RENAULT CLIO | DIESEL | 50 MIL KMS





+17%

NISSAN QASHQAI | DIESEL | 50 MIL KMS



+21.8%

MERCEDES-BENZ A180 | DIESEL | 50 MIL KMS





MID-YEAR MARKET REPORT // 2022

STANDVIRTUAL